

JORNAL

Edição n°121 Junho e Julho de 2017

MUTIRÃO

Informativo da AEAMVI - Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Médio Vale do Itajaí



NATUREZA EM FÚRIA

O que mudou após a
catástrofe de 2008?

- Onde evoluímos?
- Estamos mais preparados?
- Ouvimos especialistas a respeito



Balaroti
Engenharia

Blumenau:
Tudo para sua
Construção e Reforma

R. Sete de Setembro, 1450
47 3080 9600



CREA-SC

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Santa Catarina

A marca da responsabilidade

Desastres Ambientais

Ao longo da história a relação do homem com a natureza tem evoluído de uma forma submissa e de aceitação quando da ocorrência dos fenômenos naturais. Se tem uma falsa impressão que estaríamos dominando e controlando a natureza com nossos conhecimentos e tecnologias.

Estes fenômenos devem ser bem conhecidos. Sua ocorrência, mecanismos e medidas de prevenção. Os desastres naturais podem ser provocados por diversos fenômenos, tais como inundações, escorregamentos, erosão, terremotos, tornados, furacões, tempestades, estiagem, entre outros. Além da intensidade dos fenômenos naturais, o acelerado processo de urbanização, verificado nas últimas décadas, em várias partes do mundo, inclusive no Brasil, levou ao crescimento das cidades. Muitas vezes em áreas impróprias à ocupação, aumentando as situações de perigo e de risco.

“Desastres naturais podem ser definidos como o resultado do impacto de fenômenos naturais extremos ou intensos sobre um sistema social, causando sérios danos e prejuízos que excede a capacidade da comunidade ou da sociedade de atingir em conviver com o impacto.”

Tobin e Montz, 1997; Marcelino, 2008.

Nem todos os desastres naturais podem ser evitados. No entanto, os impactos podem ser minimizados, principalmente com uso de técnicas de engenharia modernas. Mesmo as antigas ainda são utilizadas por muitos profissionais de institutos de meteorologia, hidrologia e geologia. Com um planejamento adequado e o suporte de um sistema de análise de dados, monitoramento e notificação, podemos evitar grandes desastres com perdas de vida ou danos materiais. O planejamento dessas ações requer a cooperação técnica de autoridades estaduais, municipais e federais.

Nosso estado e nosso município literalmente já pagaram um preço muito alto pela falta de cooperação mútua e mesmo pela omissão nas ações de planejamento preventivas. A falta de ações de políticas públicas mais efetivas em programas habitacionais, de fiscalização, de monitoramento e de educação ambiental, são as causas principais dos problemas socioambientais que atingem nossa sociedade.

O desaparecimento de municípios e estados resultam quase sempre em estragos ainda mais desastrosos. Falta análise científica de dados meteorológicos, hidrológicos, geológicos e sísmicos e o monitoramento da ocupação e desmatamento das áreas com risco geológico.

Depois de 2008 alguns municípios, principalmente Blumenau, criaram uma consciência política. Um olhar mais técnico, criando diretorias técnicas de defesa civil, geologia, meteorologia, hidrologia, de planejamento urbano e de fiscalização. A eficiência destas ações somente poderá ser avaliada durante e após a ocorrência de fenômenos naturais. Mas para

isso precisamos estar sempre preparados.

“O homem é parte da natureza e sua guerra contra a natureza é inevitavelmente uma guerra contra si mesmo... Temos pela frente um desafio como nunca a humanidade teve, de provar nossa maturidade e nosso domínio, não da natureza, mas de nós mesmos”.

Rachel Carson.

Uma Boa Leitura!



Silvio César Justi
Presidente da AEAMVI
Gestão 2015/2017

EXPEDIENTE

O Informativo MUTIRÃO é uma publicação da AEAMVI – Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Médio Vale do Itajaí

Diretoria (Gestão 2015/2017)

Presidente

Silvio César Justi (Engenheiro civil e de segurança)

Vice-Presidente Executivo

Evarado Luiz Schüller (Engenheiro civil)

Vice-Presidente Câmara da Civil

Jonas Dieter Oehlermann (Engenheiro civil)

Vice-Presidente da Câmara Elétrica:

Ricardo Willy Stroher (Engenheiro eletricitista)

Vice-Presidente da Câmara Industrial:

Edson Luiz Lueders (Engenheiro mecânico)

Vice-Presidente da Câmara Seg. do Trabalho

Roberto Krieger (Engenheiro eletricitista e de segurança)

Vice-Presidente da Câmara Arquitetura

Anderson Buss (Arquiteto e Engenheiro civil)

Vice-Presidente da Câmara Florestal

Leandro Cristofolini (Engenheiro florestal)

Primeiro Secretário

Martistela Liz de O. Heckert (Engenheira civil)

Segundo Secretário

Jefferson Mazotto (Engenheiro de Aquicultura)

Primeiro Tesoureiro

Jones Cássio Poffo (Engenheiro eletricitista)

Segundo Tesoureiro

Roseli L. da Rocha (Engenheira civil)

Diretora Cultural

Tárisa M. Arnold (Engenheira civil)

Diretor de Esportes

Hélcio Orlando Sauer (Engenheiro civil)

Diretora Social

Olga Catarina Tordo (Engenheira civil)

Diretor de Comunicação Social

Lênio Jeremias (Engenheiro eletricitista)

Conselho Fiscal Titular

Maurício Carvalho Laus (Engenheiro eletricitista)

Plácido da Costa Neto (Engenheiro eletricitista e de segurança)

Conselho Fiscal Suplente

Ricardo Hertel Filho (Engenheiro civil)

Conselho Fiscal Suplente

Dagoberto Stein de Quadros (Engenheiro florestal)

Conselho Fiscal Suplente

Pedro Inácio Bornhausen (Engenheiro eletricitista)

Conselho Fiscal Suplente

Carlos César Leite (Engenheiro civil)

Tiragem: 1.000 exemplares

Editoração: Sabiá Estúdio – contato@sabiastudio.com.br

Impressão: Tipófit Indústria Gráfica Ltda

Fotos: Giovanni Vitoria, Juarés Almond e Kaka Waldrich

Jornalista Responsável: Giovanni Vitoria | DRT 00038225C

Endereço para Correspondência: Rua Timbó, 84 |

bairro Victor Konder

CEP 89012-180

Blumenau - SC

Telefone: (47) 3340-2094

E-mail: aeamvi@aeamvi.com.br

Endereços na Rede

SITE: www.aeamvi.com.br

TWITTER: @Aeamvi

FACEBOOK: Aeamvi Blumenau



(47) 3333-8077

www.p3engenharia.com.br



Alarme de Incêndio

Iluminação de Emergência

SAIDA

Seel Distribuidora

Distribuidor Autorizado Equipel

(47) 9.9631.6789 (47) 3323.6789

www.SEELDISTRIBUIDORA.com.br



Como Blumenau se planejou para não repetir 2008

Houve evolução, mas piora em outros aspectos

O Vale do Itajaí, em especial, a cidade de Blumenau, se tornaram conhecidas mundialmente pelas enchentes, mas a partir de 2008 um novo drama passou a tirar o sono da população: os escorregamentos dos morros.

Em novembro de 2008, região foi atingida pela maior tragédia natural já registrada em Santa Catarina e uma das maiores do Brasil, deixando marcas profundas na geografia do Estado e na vida de 1 milhão e 500 mil atingidos pelas águas. A Defesa Civil de Santa Catarina contabilizou mais de 100 mortos devido à chuva e mais de 70 mil desalojados e desabrigados.

Na região do complexo do Morro do Baú, que abrange as cidades de Ilhota, Gaspar e Luiz Alves, ocorreram mais de 4 mil deslizamentos, que deixaram mais de 50 mortos. Em Blumenau, foram atingidas 103 mil pessoas e 24 pessoas perderam a vida.

O que mudou?

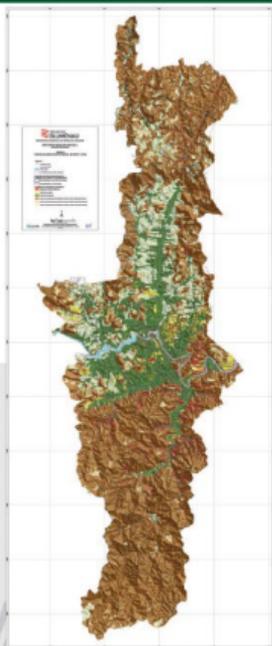
Passados quase nove anos da catástrofe, o que mudou? Houve avanços positivos? E o que piorou? O **Mutirão** ouviu autoridades da Defesa Civil e especialistas em meio ambiente e geologia para atualizar esse o cenário e com tentar evitar a repetição de uma nova tragédia. E nesse caminho, o papel de engenheiros e arquitetos é fundamental.

Áreas de risco inseridas no mapa

Após a catástrofe de 2008, passou a vigorar em Blumenau o Decreto 8902, de abril de 2009. Delimitou as áreas de risco e estabeleceu medidas preventivas aos desastres naturais. A Prefeitura também criou a diretoria de geologia, vinculada ao planejamento.

A ação foi rápida. No mesmo período, a equipe mapeou as áreas de risco da cidade. A partir dessa normatização, passou a se adotar um critério rigoroso na análise de projetos situados nessas regiões.

O Decreto já passou por quatro atualizações: 2010, 2011, 2012 e 2016. A diretoria de geologia também mudou no organograma da Prefeitura. Está vinculada com a Secretaria de Defesa do Cidadão, a extinta Defesa Civil. A diretoria de fiscalização de obras e posturas (Secretaria de Desenvolvimento Humano) permaneceu com a responsabilidade de embargar as obras e multar infratores.



passold
Sistemas de Fachada

- Revestimento em ACM
- Pele de Vidro e Glazing
- Esquadrias de Alumínio
- TS Pertech



Ocupações prosseguem, apesar de leis mais duras

O engenheiro Florestal Jean Naumann, diretor de geologia e análise de riscos naturais, afirma que as ocupações prosseguem, apesar de leis mais duras. Quem mora em área de risco faz intervenções em encostas para construir ou ampliar edificações. São cortes e aterros sem cuidados adequados. E isso ocorre longe da vista do poder público.

O profissional assinala que mesmo havendo a duplicação no número de fiscais, o quadro não seria alterado. "É difícil, pois muitas dessas famílias são de baixa renda e não têm noção dos riscos. Programas habitacionais seria a solução", analisa o Jean.

Quando um projeto dá entrada na Prefeitura, a tarefa da geologia é identificar os problemas e fazer recomendações para obras de engenharia. Uma das orientações é não alterar a drenagem natural de um terreno. Se constatado, o caso é encaminhado para o órgão ambiental. "É alto o risco de deslizamentos, solapamentos, corrida de massa, fluxo de detrito", alerta o diretor de geologia.

A análise de um projeto é feita de maneira integrada na Prefeitura, envolvendo a Secretarias de Planejamento, Obras e Defesa do Cidadão; Fundação do Meio Ambiente e a Procuradoria Geral. A sintonia fina entre eles é um desafio perseguido diariamente.

O anexo II do Decreto 11025/2016 elenca as áreas de risco baixo, médio, alto e muito alto. Embora o Decreto sinalize a situação de determinada área, a observação pontual de um profissional de geologia, em campo, pode alterar essa classificação.

Região da Coripós recebeu sistema de monitoramento

A Defesa Civil de Blumenau implantou em 2015 um novo sistema de monitoramento de deslizamentos no Morro do Coripós. A Estação Total Robotizada (ETR) fixada na sede da Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) faz a leitura de 100 prismas de reflexão instalados naquela região. A tecnologia é considerada a mais moderna do mundo em monitoramento de deslizamentos.



A rua Coripós foi uma das mais atingidas naquele ano

Blumenau foi a única cidade do Estado a receber o sistema e está entre os nove municípios contemplados do país. Mauá (SP) e Santos (SP) também operam estações semelhantes. Sua implantação foi viabilizada com recursos do Governo Federal.

A ETR é um aparelho com sensor que emite sinais (infravermelho), os quais são refletidos em prismas de reflexão instalados ao longo da encosta monitorada. Com o retorno da leitura, é possível detectar indícios de pequenas movimentações dos morros. As informações coletadas são enviadas online ao centro do Cemaden, em São José dos Campos (SP).



Sensor monitora encostas na região da Coripós

Apoio japonês em ação integrada

A prevenção de desastres naturais ganhou um importante aliado a partir de 2013. Junto com as cidades fluminenses de Nova Friburgo e Petrópolis, Blumenau passou a integrar o Projeto de Fortalecimento da Estratégia Nacional de Gestão Integrada de Riscos em Desastres Naturais (Gides), que é financiado pela Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA).



Hermann Huscher em 2008: nem edificações de alto padrão escaparam

O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de metodologias e políticas voltadas ao gerenciamento e à avaliação dos riscos de desastres relacionados a deslizamentos. Por meio da troca de informações e experiências com o órgão japonês, a Secretaria de Defesa do Cidadão está finalizando um Plano de Contingência que norteará a atuação da pasta em casos de movimentações de massa.

AlertaBlu

Em 2014, houve a implantação do Sistema de Monitoramento e Alerta de Eventos Extremos de Blumenau (AlertaBlu), que transmite em tempo real informações sobre a meteorologia, a situação do Rio Itajaí-Açu e das barragens da região. A ferramenta, também preparada para emitir alertas quando necessário, pode ser acessada tanto pela internet como por aplicativo para smartphones.

Desde então, os profissionais do AlertaBlu têm desenvolvido estudos a respeito da dinâmica do clima na cidade. Essas análises científicas já estão fornecendo importantes subsídios para a atuação da Defesa Civil, como as épocas do ano com maior incidência de enchente, as características das chuvas que provocam diferentes tipos de desastres e os volumes pluviométricos que favorecem a elevação do Rio Itajaí-Açu.

Falha geológica preocupa

Blumenau é cortada por uma falha geológica. Ela está situada nas imediações da Furb e divide o Norte e o Sul da cidade. As rochas do Norte são muito mais antigas – 2,8 bilhões de anos, onde as características são um modelo de terreno ondulado, com vales abertos.



Encostas do Bom Retiro ainda exibem cicatrizes de 2008

Na outra ponta está o Sul, composto por rochas mais recentes, de aproximadamente 800 milhões de anos, formando vales muito estreitos e fechados. Uma composição formada geologicamente por rochas metamórficas, dobradas, fraturadas, amarradas e inclinadas. E quando se corta, desliza feito tobogã.

Ao explicar essa composição, o geólogo Juarês José Aumond relembrou que o Sul é uma área consolidada urbanisticamente, sendo impossível se retornar ao seu estado original. Com isso, a tendência é aumentar a densidade e a ocupação de fundos de vale; encostas íngremes; topos de morro e até mesmo margens de rios e pequenos riberões. "O risco de enxurradas também cresce", sentenciou o professor.



Juarês complementou que é preciso visão e coragem dos administradores públicos, sugerindo que a cidade desacelere o crescimento na região, optando pelo Norte. Esse é um debate de muitas décadas, mas que efetivamente não ocorreu muito em razão da pressão política e interesses empresariais.

Essa densificação urbana aumentou no Sul e o preço a se pagar pode ser alto. Não apenas pela ocupação das encostas, na avaliação do geólogo. A verticalização urbana veio forte, deixando mais pessoas vulneráveis aos desastres, mesmo não que não estejam morando no local atingido.

Outro fator de alerta é a impermeabilização do espaço urbano. Ela aumenta a possibilidade de enxurradas, pois a água acumula no chamado "talvegue" dos riberões, onde geralmente ruas correm em paralelo, como é o caso facilmente notado nos bairros Garcia, Velha e Bom Retiro.

Mudanças climáticas mais intensas

Juarês Aumond faz previsões preocupantes sobre o clima e seus impactos em áreas suscetíveis a escorregamentos de terra. Dados confirmam que a precipitação pluviométrica irá aumentar na Região Sul do Brasil, na ordem de 30 a 40%, resultando em fenômenos meteorológicos cada vez mais frequentes e intensos.

Mudança de foco na Defesa Civil

A partir dos episódios climáticos de 2008, uma mudança substancial também se observou na Defesa Civil. Ela deixou de ser apenas um órgão pós-desastre. Passou a atuar preventivamente. Mudou o foco, se profissionalizou e se equipou. As tecnologias e dados estatísticos foram incorporados à rotina de trabalho das equipes.

A natureza não pode ser dominada

Juarês Aumond defende uma mudança na grade curricular dos cursos de engenharia e arquitetura com a inclusão de uma disciplina que trate as questões da geologia ambiental. Também é preciso desmistificar a visão que a engenharia civil pode dominar a natureza. "A natureza não é dominável. Cedo ou tarde ela vai tomar de volta aquilo que lhe pertence", resume.

O especialista recomenda o ajuste de projetos às condições geomorfológicas e geológicas do local. Ele garante que agindo assim há redução de custos e tornar a construção muito mais sintonizada ao meio ambiente. "Cortar um pé de um morro para ganhar mais espaço é como cortar o pé de uma cadeira", sentenciou.

No setor de geologia da Prefeitura, a dica é procurar, o setor sempre que possível. Jean Naumann recomenda ainda a observação da inclinação dos cortes nos taludes, evitando que sejam em ângulos retos, além de tratá-los adequadamente, com a implantação de muro de contenção, drenagem e revegetação. "São medidas relativamente simples, mas que propiciam segurança", finalizou.

Das sugestões apresentadas pela AEAMVI em 2008, pouco foi feito

Entre 2006 e 2008, a AEAMVI alertou prefeito João Paulo Kleinübing sobre os riscos de catástrofes em razão do crescimento desordenado. Algumas medidas só foram implementadas em regime emergencial. Outras ainda carecem de uma política municipal e de mais investimento.

A ausência de planejamento e de fiscalização mais efetiva em obras, inclusive públicas, foram algumas citadas no documento enviado. Outro argumento era que a AEAMVI e seus profissionais não eram ouvidos. Situação que começou a mudar a partir de 2012 e agora mais forte, com a participação de diretores nos Conselhos Municipais, como o Conselho de Planejamento, Conselho Municipal de Meio Ambiente e Conselho Municipal de Saneamento.

O Governador também foi acionado pela AEAMVI, mas somente após a tragédia de 2008. Do mesmo modo, quase nada saiu do papel, a citar: irregularidades em construções; grandes intervenções no meio ambiente, sem obras de engenharia, como arrimo e drenagem; descaso com normas técnicas de engenharia e urbanismo; alterações na drenagem natural, diminuindo a infiltração e desmatamento indiscriminado.

O documento complementava ainda a ausência de integração das diferentes secretarias envolvidas na análise de projetos; e de uma política que garantisse acesso das populações carentes aos serviços técnicos de engenharia; de um programa habitacional e de projetos de saneamento, prevenção ambiental, drenagem e obras de infraestrutura. A ineficiência dos sistemas de alerta e a carência de uma legislação para coibir ou diminuir o uso de áreas de preservação permanente também eram relatadas.

Balaroti Blumenau:
Tudo para sua Construção e Reforma

R. Sete de Setembro, 1450 | 47 3080 9600



Balaroti
A sua casa em 1º lugar

Eleições gerais no Sistema Confea/Crea e Mútua

Pleito será no dia 13 de novembro

A Comissão Eleitoral Regional (CER) disponibilizou os Editais de Convocação das Eleições Gerais do Sistema Confea/Crea e Mútua. O pleito ocorrerá no dia 13 de novembro, das 9 às 19 horas, simultaneamente em todo o país. Serão eleitos: o presidente do Confea e dos Creas, conselheiro federal dos grupos profissionais, nos estados onde houver; diretores gerais e diretores administrativos das Caixas de Assistência dos Profissionais dos 27 Creas.

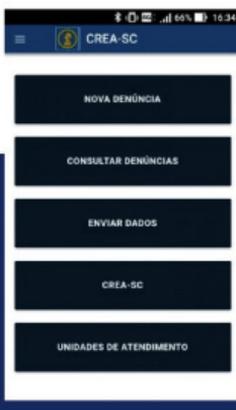
Os documentos também foram publicados no Diário Oficial da União (DOU) do dia 10 de julho. Para acessar o Edital e todas as informações pertinentes ao processo eleitoral de 2017, acesse o link: <http://bit.ly/eleicoesconfeacrea>.

CREA-SC lança aplicativo de Denúncia do exercício ilegal da profissão

O CREA-SC lançou o aplicativo de denúncias "Fiscalização CREA-SC", disponível no Google Play e App Store, para que a sociedade possa encaminhar diretamente pelo celular o endereço e ou dados de obras e serviços irregulares.

Além das informações básicas o usuário também poderá enviar fotos, e ainda consultar o trâmite da denúncia no Conselho. Há o endereço das unidades de atendimento e esclarecimentos sobre o que compete à fiscalização do CREA-SC.

Em 2017 o Departamento de Fiscalização tem como metas a realização de vistorias de impacto em diversas regiões do estado, assinatura de convênios com órgãos, entidades e administrações municipais e o lançamento das cartilhas de fiscalização nas áreas de empreendimentos, postos de combustíveis, cartórios e reflorestamento/condomínios.



Konextop lança caixa 4x2 com tampa

A Konextop Tubos e Materiais Elétricos Ltda está apresentando ao mercado da construção civil a caixa amarela 4x2 com tampa. É um produto de utilidade diária, objetivando a redução de custos de mão de obra e diversas situações geradas durante a execução de uma obra.

A Konextop Brazil também produz e comercializa eletrodutos de PVC cinza, branco, vermelho e preto de acordo com as normas vigentes

Visite o site da empresa e conheça mais sobre sua linha de produtos: www.konextop.com.br, agendando a visita de um representante.

Preenchimento da ART: Pesquisa visa avaliação do sistema SARTweb2

Em busca da contínua melhoria dos serviços e em conformidade com a ISO 9001, o CREA-SC está disponibilizando no Creenet uma pesquisa para avaliar o sistema SARTweb2, lançado em 2015 para preenchimento da ART.

O CREA-SC quer saber se há facilidade de encontrar as informações, sobre o mecanismo de busca das atividades, preenchimento de campos e ainda recuperação de dados.

O Conselho quer conhecer a opinião dos profissionais e buscar novas facilidades para a Anotação de Responsabilidade Técnica e outros serviços.

Para saber mais e responder a pesquisa, acesse: www.crea-sc.org.br/creanet/index.php

Ação Civil do CREA-SC contra Resolução nº 51 do CAU/BR tem decisão favorável

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região, com sede em Porto Alegre, proferiu na data de 12 de maio de 2017, um acórdão na Ação Civil Pública nº 501513410.2013.4.04.7200/SC, proposta pelo CREA-SC contra o CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo.

A decisão determina ao CAU "não limitar o exercício profissional nem aplicar sanções com base na Resolução CAU/BR nº 51/2013, no âmbito de Santa Catarina, em relação aos profissionais vinculados ao CREA/SC". Destacou que, deste modo, os engenheiros e agrônomos registrados no CREA-SC podem continuar exercendo todas as atribuições profissionais a eles conferidas.



BENEFÍCIOS:

- Possui Tampa de Proteção
- Rápida Aplicação
- Baixo Custo
- Reduz Custo de Mão de Obra
- Ótima Resistência
- Produzida com Matéria-Prima Virgem
- Impede Acúmulo de Cimento após Reboco de Parede
- Impede Infiltração de Resíduos
- Proporciona Instalação Limpa

LANÇAMENTO

CAIXA DE EMBUTIR

MODELO 42 - AMARELA COM TAMPA

100% Brasil
www.konextop.com.br

Novidades em revestimentos para construções

O tema foi apresentado em palestra técnica para os Associados

A empresa Akytem Decor Solução em Acabamentos, de São José – Grande Florianópolis – em parceria com a fabricante HM Rubber, com sede em Pinhais (PR), apresentou uma linha de soluções em revestimentos para construção civil. A palestra técnica, dirigida aos Associados da AEAMVI, ocorreu no dia 04 de julho, com auditório lotado.

A apresentação ficou sob a responsabilidade de Elcio Atanásio (HM Rubber) e João Anastácio (Akytem Decor Solução em Acabamentos). Dentre as inovações mostradas, destaque para a borracha líquida e o revestimento em massa com aparência de granito. O porcelanato líquido e revestimentos de alto desempenho também foram exibidos.



Akytem Decor

A empresa fornece ao mercado, alternativas bonitas, práticas, elegantes e economicamente viáveis, para acabamentos e higienização de bens, identificando necessidades e oferecendo produtos e serviços com a mais alta tecnologia.

HM Rubber

A empresa paranaense é pioneira na fabricação de impermeabilizantes e revestimentos anticorrosivos e termoacústicos de alto desempenho, desenvolvidos a base de nanotecnologia e borracha líquida modificada.

Investimentos em inovação, pesquisas técnico-científicas e implantação de rigorosos processos nos controles e qualidade e padronização (ABNT) de seus produtos, oferecem aos clientes alta funcionalidade, desempenho e máxima durabilidade, atendendo a praticamente qualquer requisito e exigência normativa do setor.

Uma noite de conhecimento e networking

Foi uma apresentação envolvente, onde os presentes puderam conhecer *in loco* as tecnologias em revestimento, apresentadas pelas duas empresas. Logo após foi oferecido um jantar, tendo o churrasco como cardápio principal. **Confira como foi a movimentação:**



FREEDOM
ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA.

Rua Luiz Maske, 378 - Bairro Itoupavazinha - Blumenau/SC
email: freedomterra@terra.com.br
Fone/Fax: 47 - 3338-0360

Aplicando engenharia
na busca de soluções



Você já se cadastrou no site da AEAMVI?

Associados contam com ferramenta para divulgar serviços

Quer dar visibilidade ao seu trabalho, prospectar novos negócios? Pois bem! A AEAMVI disponibilizou uma nova ferramenta digital. No site da entidade (www.aeamvi.com.br), os Associados com anuidade em dia poderão cadastrar os serviços oferecidos e inserir seu perfil profissional.

A funcionalidade auxilia pessoas e empresas que procuram profissionais de engenharia e arquitetura para a prestação de serviços especializados. Além de apresentar esses profissionais ao mercado. Após sua inserção, houve um

aumento significativo de busca no site da AEAMVI. Uma oportunidade ímpar para gerar novos negócios.

Para se cadastrar. Basta o Associado acessar o site da AEAMVI, na área "Associados", inserir sua área de atuação, o nome completo, a formação, o número de registro junto ao CREA, o número de telefone e um resumo, em 200 caracteres, sobre sua atividade e diferenciais.

Após a aprovação da AEAMVI, serão disponibilizados login e senha de acesso e as informações estarão visíveis no site.



PERFIL

Daniel Salvio Minatti

Rotina puxada, mas sempre com tempo para família

O engenheiro civil Daniel Salvio Minatti tem uma rotina pesada, com pouco tempo disponível, mas desenvolve seu trabalho de maneira prazerosa. Servidor público há quatro anos, ele é responsável pela manutenção de todos os prédios usados pela Secretaria de Saúde de Blumenau. Apesar dos dias atribulados, não abre mão do convívio com a família e de seus hobbies que incluem viagens e uma boa pescaria.

Daniel também é advogado, mas está licenciado. Ele é um especialista em avaliações e perícias. Em sua rotina profissional, na Prefeitura de Blumenau, onde é concursado e atua desde 2011, dedica o período da manhã para avaliar as condições dos prédios da saúde. No período vespertino trabalha como engenheiro civil autônomo, atendendo o setor público e a iniciativa privada em suas especialidades. "É a única profissão onde me sinto bem trabalhando", comentou, ao explicar o licenciamento da área de direito.

O engenheiro está sempre presente nas ações e eventos da AEAMVI, onde é associado desde 1984. A atualização permanente e o convívio com os colegas de profissão são motivadores para sua participação.



Idade: 56

Profissão: Engenheiro Civil.

Família: A base que nos sustenta e nos incentiva.

Filmes: Patch Adams – O amor é contagioso; Antes de partir; Intocáveis

Hobbies: Pescar, andar de moto e viajar.

O engenheiro também faz questão de participar de maneira voluntária em ações de responsabilidade social e que promovam a inclusão. Atualmente é financeiro da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APEAE) de Blumenau, onde também acompanha os estudos do filho.

Relação especial com a família

Pai de Maria Eduarda, 22 anos, estudante universitária, e de Leonardo, de 25 anos, portador de necessidades especiais, Daniel é casado há 26 anos com Maria Lúcia. As atribuições profissionais não são empecilhos para a convivência familiar. Ele sempre arruma tempo para esse convívio, seja em casa, para viagens, no sítio ou em casa.

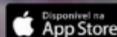
Se posicionando

Apixonado pela profissional de engenheiro, Daniel destaca que ela o completa como ser humano e isso deveria ser seguido por todos. Sobre o atual momento político e econômico que o país atravessa, o engenheiro defende um posicionamento firme de repúdio por parte da população como alternativa de solução.

NOVO APLICATIVO DENÚNCIA CREA-SC

Baixe o aplicativo
"Fiscalização CREA-SC"

disponível no Google Play e App Store



Denuncie o exercício
ilegal das profissões

Encaminhe o endereço de
obras ou serviços irregulares

Envie fotos

Acompanhe o
trâmite da denúncia



CREA-SC
Conselho Regional de Engenharia
e Agrônomo de Santa Catarina